

DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA ADRENAL AGUDA NA EMERGÊNCIA.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

LIMA; Bruna Carolyne Venancio¹, LIMA; João Pedro Venancio², PINHEIRO; Anne Israeliny Nunes³, LIMA; Rivania Beatriz Novais⁴, TORRES; Larissa Moreira⁵

RESUMO

Insuficiência adrenal (IA) aguda ou crise addisoniana é uma emergência endócrina rara caracterizada pela baixa concentração sérica de cortisol. Apresenta sinais e sintomas inespecíficos e, caso não haja conhecimento por parte da equipe médica, ocorrerá atraso diagnóstico e terapêutico, causando desfecho desfavorável. Explanar clínica e laboratório da IA aguda para auxiliar na detecção precoce na emergência. Realizou-se estudo bibliográfico entre os anos de 2015 e 2020 na base de dado Scielo. Utilizou-se os descritores “crise addisoniana” e “insuficiência adrenal na emergência”, identificando-se cinco artigos condizentes com o tema. A IA apresenta quadro inespecífico com febre, taquicardia ou bradicardia e hipotensão não responsiva a volume e a vasopressor; este sendo o principal sinal. Após suspeita, deve-se coletar anamnese detalhada, procurando sintomatologia insidiosa que reflete a falta crônica de glicocorticoides, como fadiga crônica e queixas gastrintestinais. Ademais é importante investigar se o paciente foi exposto recentemente a estresse metabólico, pois isso reforça a hipótese, uma vez que a IA advém de um quadro crônico agudizado. Laboratorialmente, vê-se hiponatremia e hipercalemia na deficiência de aldosterona e hipoglicemia por diminuição de cortisol. O diagnóstico é confirmado se o cortisol sérico for menor que 3 µg / mL. Entretanto, não se deve esperar a comprovação para implementar o tratamento. A IA aguda é uma emergência incomum e é fundamental a suspeita na hipotensão não responsiva a vasopressor. Ademais, o teste confirmatório não deve postergar a conduta no paciente instável. Logo, é importante que o médico tenha conhecimento de tal patologia, sabendo identificá-la clinicamente e laboratorialmente.

PALAVRAS-CHAVE: Cortisol, diagnóstico, emergência, insuficiência adrenal.

¹ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

² Universidade Federal do Ceará

³ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

⁴ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

⁵ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte